

Superior Tribunal de Justiça

**AgInt no AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1242450 - GO
(2018/0024549-7)**

RELATOR : MINISTRO MARCO BUZZI
**AGRAVANTE : BV FINANCEIRA SA CRÉDITO FINANCIAMENTO
E INVESTIMENTO**
**ADVOGADOS : HUDSON JOSE RIBEIRO - SP150060
DANIELE DE OLIVEIRA NUNES - RJ165787
PEDRO HENRIQUE BASTOS GUEDES E OUTRO(S)
- RJ204081**
AGRAVADO : MARIA FATIMA DE JESUS
ADVOGADO : TIAGO MACEDO DE FARIA PACHECO - GO034000

EMENTA

AGRAVO INTERNO NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL – AUTOS DE AGRAVO DE INSTRUMENTO NA ORIGEM – DECISÃO MONOCRÁTICA QUE NEGOU PROVIMENTO AO RECLAMO - INSURGÊNCIA RECURSAL DA PARTE AGRAVANTE.

1. Não ficou caracterizada a violação dos artigos 489, § 1º, e 1.022 do CPC, uma vez que o Tribunal de origem se manifestou de forma fundamentada sobre todas as questões necessárias para o deslinde da controvérsia. O mero inconformismo da parte com o julgamento contrário à sua pretensão não caracteriza vício de fundamentação. Precedentes.

2. A jurisprudência desta Corte Superior entende que a decisão que resolve a impugnação ao cumprimento de sentença e extingue a fase executória, constitui decisão terminativa, impugnável por meio de apelação e não por agravo de instrumento. Precedentes.

2.1. No caso, a decisão proferida pelo juízo de primeiro grau extinguiu a fase executória, razão pela qual assiste razão ao Tribunal *a quo* ao não conhecer do agravo de instrumento interposto.

3. Agravo interno desprovido.

ACÓRDÃO

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao recurso, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator.

Os Srs. Ministros Luis Felipe Salomão, Raul Araújo, Maria Isabel Gallotti e Antonio Carlos Ferreira votaram com o Sr. Ministro Relator. Presidiu o julgamento o Sr. Ministro Marco Buzzi.

Superior Tribunal de Justiça

Brasília, 30 de setembro de 2019 (Data do Julgamento)

Ministro Marco Buzzi
Relator

